

Epistemologia da Ciência da Administração

Clayton Robson Moreira da Silva
(Organizador)



Atena
Editora

Ano 2020

Epistemologia da Ciência da Administração

Clayton Robson Moreira da Silva
(Organizador)



Atena
Editora

Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Luiza Batista

Edição de Arte: Luiza Batista

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
E57	<p>Epistemologia da ciência da administração [recurso eletrônico] / Organizador Clayton Robson Moreira da Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos do sistema: Adobe Acrobat Reader. Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-152-7 DOI 10.22533/at.ed.527202906</p> <p>1. Administração. 2. Empreendedorismo. 3. Mercado. I. Silva, Clayton Robson Moreira da.</p> <p style="text-align: right;">CDD 658</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Epistemologia da Ciência da Administração”, publicada pela Atena Editora, reúne um conjunto de cinco capítulos que abordam diversas temáticas inerentes ao campo da administração. Compreende-se que discutir a administração de forma ampla e aprofundada, articulando teoria e prática, pode contribuir para o avanço dessa ciência. A seguir, apresento os estudos que compõem os capítulos deste volume.

O primeiro capítulo tem como título “A Teoria Clássica e sua Aplicação no Atual Mercado de Trabalho” e objetivou evidenciar os principais pontos da Teoria Clássica e se seus conceitos ainda se aplicam no atual mercado de trabalho. O segundo capítulo é intitulado “Segmentação e Posicionamento de Mercado: como os negócios de moda se beneficiam com estas estratégias” e propõe uma releitura do capítulo “Segmentação e Posicionamento de Mercado nos Negócios de Moda” do livro “Marketing & Moda”, do autor Marcos Cobra, com as informações e perspectivas atuais. O terceiro capítulo, intitulado “Estrutura de Governança do Arranjo Produtivo Local (APL) do Polo Moveleiro de Arapongas”, buscou descrever o arranjo produtivo local do Polo Moveleiro de Arapongas no Estado do Paraná, o qual resulta da parceria entre as indústrias, governo local e organizações do Terceiro Setor, bem como objetivou descrever sua estrutura de governança, visando conhecer os agentes e os seus relacionamentos.

O quarto capítulo tem como título “O Ensino da Modelagem na Visão de Graduados e Graduandos em Design de Moda” e apresenta a investigação do ponto de vista de alunos e ex-alunos, onde deixam seus pareceres e suas vivências acerca do ensino da modelagem nos cursos de Design de Moda. O quinto e último capítulo é intitulado “Não Conheço, Mas Já Ouvei Falar: conhecimento de estudantes de uma universidade pública sobre responsabilidade social” e objetivou identificar o nível de conhecimento de estudantes sobre responsabilidade social, por meio de uma pesquisa realizada com alunos do curso de ciências contábeis de uma universidade pública no Estado do Ceará.

Assim, agradecemos aos autores pelo empenho e dedicação, que possibilitaram a construção dessa obra de excelência, e esperamos que este livro possa ser útil àqueles que desejam ampliar seus conhecimentos e percepções sobre a ciência da administração, por meio de um arcabouço teórico especializado. Além disso, ressalta-se que este livro agrega à área da administração à medida em que reúne um material rico e diversificado, possibilitando a ampliação do debate acadêmico e conduzindo docentes, pesquisadores, estudantes, gestores de demais profissionais à reflexão sobre os diversos temas que se desenvolvem no âmbito da ciência da administração.

Clayton Robson Moreira da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A TEORIA CLÁSSICA E SUA APLICAÇÃO NO ATUAL MERCADO DE TRABALHO	
Beatriz Magalhães Camargo	
Daiany Nunes Silva	
Geane Muricy Sousa	
Ivanna Rosa Pereira Guimarães	
Jéssica Kerolaine Pereira Machado	
Mirian Sousa Moreira	
DOI 10.22533/at.ed.5272029061	
CAPÍTULO 2	11
SEGMENTAÇÃO E POSICIONAMENTO DE MERCADO: COMO OS NEGÓCIOS DE MODA SE BENEFICIAM COM ESTAS ESTRATÉGIAS	
Marília Luiza Olenski March	
Marcos José Alves de Lima	
Thiago Garcia Martins	
DOI 10.22533/at.ed.5272029062	
CAPÍTULO 3	21
ESTRUTURA DE GOVERNANÇA DO ARRANJO PRODUTIVO LOCAL (APL) DO POLO MOVELEIRO DE ARAPONGAS	
Rosana Cláudia Smék Batista	
Eliane Alves da Silva	
Paulo César Ribeiro Martins	
Rosália Maria Passos da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.5272029063	
CAPÍTULO 4	36
O ENSINO DA MODELAGEM NA VISÃO DE GRADUADOS E GRADUANDOS EM DESIGN DE MODA.	
Nadir da Rocha Gomes	
Marcos José Alves de Lima	
DOI 10.22533/at.ed.5272029064	
CAPÍTULO 5	48
“NÃO CONHEÇO, MAS JÁ OUVI FALAR”: CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA SOBRE RESPONSABILIDADE SOCIAL	
Lívia Soares Lima da Cunha	
Cíntia Vanessa Monteiro Germano Aquino	
Clayton Robson Moreira da Silva	
Joelma Leite Castelo	
DOI 10.22533/at.ed.5272029065	
SOBRE O ORGANIZADOR	61
ÍNDICE REMISSIVO	62

CAPÍTULO 1

A TEORIA CLÁSSICA E SUA APLICAÇÃO NO ATUAL MERCADO DE TRABALHO

Data de aceite: 01/06/2020

Data de submissão: 02/03/2020

Beatriz Magalhães Camargo

Universidade Federal de Goiás – UFG/RC,
Unidade Acadêmica Especial de Gestão e
Negócios

Catalão – Goiás

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3252016615081503>

Daiany Nunes Silva

Universidade Federal de Goiás – UFG/RC,
Unidade Acadêmica Especial de Gestão e
Negócios

Catalão – Goiás

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7736559972806648>

Geane Muricy Sousa

Universidade Federal de Goiás – UFG/RC,
Unidade Acadêmica Especial de Gestão e
Negócios

Catalão – Goiás

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5661455655313256>

Ivanna Rosa Pereira Guimarães

Universidade Federal de Goiás – UFG/RC,
Unidade Acadêmica Especial de Gestão e
Negócios

Catalão – Goiás

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6886401323923870>

Jéssica Kerolaine Pereira Machado

Universidade Federal de Goiás – UFG/RC,
Unidade Acadêmica Especial de Gestão e
Negócios

Catalão – Goiás

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9514959687568468>

Mirian Sousa Moreira

Universidade Federal de Goiás – UFG/RC,
Unidade Acadêmica Especial de Gestão e
Negócios

Catalão – Goiás

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7875516215837300>

RESUMO: Este artigo tem como objetivo evidenciar os principais pontos da Teoria Clássica e se seus conceitos ainda se aplicam no atual mercado de trabalho. É abordado no decorrer desse estudo conceitos gerais propostos por Jules Henri Fayol e estudos de outros autores sobre a abordagem da teoria na modernidade. Foi realizado uma pesquisa qualitativa por meio de dados secundários, utilizando obras bibliográficas como alicerce para o referencial e para construção de resultados, trazendo consigo a conclusão de que a teoria se configura como fator essencial para os preceitos modernos, podendo ser adaptada para contextos de necessidades das organizações contemporâneas.

CLASSICAL THEORY AND ITS APPLICATION IN THE CURRENT LABOR MARKET

ABSTRACT: This article aims to highlight the main points of Classical Theory and whether its concepts still apply in the current job market. During this study, general concepts proposed by Jules Henri Fayol and studies by other authors on the approach of theory in modernity are approached. A qualitative research was carried out using secondary data, using bibliographic works as a foundation for the referential and for the construction of results, bringing with it the conclusion that the theory is an essential factor for modern precepts and can be adapted to contexts of needs. contemporary organizations.

KEYWORDS: Classical Theory. Fayol. Administration. Organization.

1 | INTRODUÇÃO

Henri Fayol, engenheiro francês nascido em 1841, identificou a necessidade de bons chefes em todos os âmbitos da vida social, sendo a organização de esforços essencialmente necessária durante a Primeira Grande Guerra, a partir nasceu o *fayolismo*, uma doutrina administrativa que buscava a formação de chefes (FAYOL, 1989).

Minha doutrina administrativa, tem por objetivo facilitar a gerência de empresas, sejam industriais, militares ou de qualquer índole. Seus princípios, suas regras e seus processos devem, pois, corresponder tanto às necessidades do Exército como às indústrias (FAYOL, 1989, p.10).

Fayol pertenceu à época do grande desenvolvimento industrial, séc. XIX, e como engenheiro, trouxe soluções para exploração de minas e gestão geral de empresas, levando a eficácia econômica por meio de seus métodos, atestando assim, sua assertividade. Os temas evocados por Fayol, como a definição das funções do administrador em prever; organizar; comandar; coordenar e controlar possuem surpreendente atualidade, apresentando textos modernos e inovadores com uma nova maneira de abordagem acerca de assuntos organizacionais (FAYOL, 1989).

As afirmações de Fayol foram de grande contribuição para o desenvolvimento administrativo, tanto em contribuições para as atividades da indústria, do setor terciário, produção econômica e toda ação coletiva organizada, ele também identificou a importância da administração, percebeu o caráter e finalidade da função e o impacto de seus efeitos, sendo assim um autor de grande importância para o desenvolvimento, crescimento e consolidação da Administração, tendo salientável relevância para os estudos da área e para o desenvolvimento das organizações desde sua época até a atualidade.

A partir disso, esse estudo tem como objetivo evidenciar os principais pontos da Teoria Clássica e se seus conceitos ainda se aplicam no atual mercado de trabalho.

2 | TEORIA CLÁSSICA DA ADMINISTRAÇÃO DE HENRI FAYOL

2.1 Conceito de administração

As organizações são grupos estruturados de pessoas que se juntam para alcançar objetivos comuns. Surgem como resposta à necessidade dos indivíduos de alcançar metas que, isoladamente, não conseguiriam atingir em virtude da complexidade e da variedade das tarefas inerentes ao trabalho a se efetuar (SOBRAL; PECI, 2008, p.4-5).

Administração se refere a uma função que se desenvolve sob o comando de outro, de um serviço que se presta a outro. A tarefa da administração é interpretar os objetivos propostos pela empresa e transformá-los em ação empresarial. (CHIAVENATTO, 1982, p.3).

O papel do administrador pode ser entendido como a coordenação de processos, recursos e membros que garante o direcionamento de esforços para os objetivos e metas organizacionais, guiando a empresa de forma a alcançá-los, sendo de vital importância para o crescimento e desenvolvimento das empresas, seu sucesso ou insucesso (SOBRAL; PECI, 2008).

Sendo assim, o funcionamento diário de uma organização se baseia no alcance de suas metas e objetivos de forma a conseguir resultados eficientes e eficazes, buscando a concretização da motivação de existência que descreve sua missão trabalhando em conjunto para o crescimento objetivado na visão, e atuando de acordo com os valores que regem o ambiente organizacional, inserindo assim modelos, técnicas ou teorias com o intuito de promover a organização (SOBRAL; PECI, 2008).

2.2 Contexto da teoria clássica

Em 1916, surge na França a Teoria Clássica da Administração, como uma resposta a necessidade do contexto da época que passava pelo impacto do desenvolvimento advindo da Revolução Industrial, propondo apresentar a forma mais eficiente e eficaz de se administrar empresas com conceitos na unidade de comando, autoridade e responsabilidade entre outros. (CHIAVANETO, 2000).

O fundador da Teoria Clássica foi Henri Fayol, um engenheiro de minas que fez sua carreira em uma empresa de metalúrgica e carbonífera. Ele nasceu em 1841 em Constantinopla e faleceu em Paris, em 1925. (CHIAVANETO, 2000).

2.3 Base da teoria clássica

Henry Fayol inaugurou uma nova visão do funcionamento das organizações com abordagem anatômica e estrutural, contrapondo a visão da Teoria Científica de Frederick

Taylor. De acordo com Matos e Pires (2006), a teoria científica tinha como foco a produtividade, fundamentando-se em métodos científicos e racionais, ela trabalhava a disciplina dos funcionários visando a ideia de tempo e movimentos.

A Teoria Clássica tinha enfoque na estrutura organizacional e a inter-relação entre setores da empresa, buscando a máxima eficiência. Tal abordagem tinha visão ampliada da estrutura da organização como um todo, caracterizando o papel do administrador em conduzir a empresa utilizando de cinco elementos que visam à máxima eficiência: prever; organizar; comandar; coordenar e controlar (CHIAVANETO, 2001).

2.4 Funções básicas da empresa

Fayol (1989) define seis funções essenciais que existem em todas as empresas, sejam elas mais simples ou mais complexas.

1) Funções técnicas: funções relacionadas com a produção de bens e os serviços que a empresa presta.

A função técnica, por exemplo, não pode subsistir sem matérias-primas e sem mercados para seus produtos, sem capitais, sem garantias e sem previsão. (FAYOL, 1989, p.24).

2) Funções Comerciais: tem relação com compra, venda e permutação (troca).

A prosperidade de uma empresa industrial depende tanto da função comercial quanto da função técnica; se o produto não se vende, temos a ruína. (FAYOL, 1989, p.24).

3) Funções Financeiras: tem relação com a procura e gerência de capitais. “Muitas empresas que poderiam ter tido vida próspera morreram porque determinado momento lhes faltou dinheiro.” (FAYOL, 1989, p.24).

4) Funções de Segurança: referente a proteção e preservação de pessoas e de bens da empresa.

É o olho do patrão o cão de guarda, numa empresa rudimentar; é a polícia e o exército num Estado. É, de modo geral, toda medida que dá à empresa a segurança e ao pessoal a tranquilidade de espírito que tanto precisa. (FAYOL, 1989, p.25).

5) Funções Contábeis: responsável pelos registros contábeis, como balanços, custos, inventários e estatísticas. “Deve dar informações exatas, claras e precisas sobre a situação econômica da empresa.” (FAYOL, 1989, p.25)

6) Funções Administrativas: se relaciona com as outras funções juntas, ficando acima delas. As funções administrativas abrangem os elementos da administração, ou seja, as funções do administrador, que são:

- Prever: idealizar o futuro e planejar um esquema de ação.
- Organizar: é a estrutura que possibilita transformar planos em ações. Fayol (1989) diz que é dotá-la de todas as coisas úteis para que ela funcione.
- Comandar: conduzir o pessoal para tirar o melhor proveito de suas habilidades.
- Coordenar: é a união de todas as atividades e esforços.

- **Controlar:** verificar que tudo ocorra como o planejamento, ou seja, ter certeza de que as ordens e regras estão sendo cumpridas.

[...] a administração não é nem privilégio exclusivo nem encargo pessoal do chefe ou dos dirigentes da empresa; é uma função que se reparte, [...], entre a cabeça e os membros do corpo social. (FAYOL, 1989, p.26)

2.5 Princípios de Fayol

“A Administração – como toda ciência – deve se basear em leis ou em princípios.” (CHIAVENATO, 2000, p.86). Fayol escolheu o termo “princípios”, para dar nome aos princípios da administração, porque ele acreditava que essa palavra evitaria qualquer tipo de rigidez no entendimento e aplicação dos mesmos. Os princípios foram criados como previsão científica para gerar resultados mais satisfatórios à empresa.

Segundo Fayol (1989), os 14 Princípios Gerais da Administração são:

1) **Divisão do Trabalho:** “Permite reduzir o número de objetivos sobre os quais devem ser aplicados a atenção e o esforço.” (FAYOL, 1989, p.44).

2) **Autoridade e Responsabilidade:**

Consiste no direito de mandar e no poder de se fazer obedecer. Não se concebe a autoridade sem a responsabilidade, isto é, sem a sanção – recompensa ou penalidade – que acompanha o exercício do poder. (FAYOL, 1989, p.45).

3) **Disciplina:**

A disciplina consiste, essencialmente, na obediência, na assiduidade, na atividade, na presença e nos sinais exteriores de respeito demonstrados segundo as convenções estabelecidas entre a empresa e seus agentes. (FAYOL, 1989, p.46).

4) **Unidade de Comando:** “Para a execução de um ato qualquer um agente deve receber ordens de somente um chefe.” (FAYOL, 1989, p.47).

5) **Unidade de Direção:**

Esse princípio pode assim ser expresso: Um só chefe e um só programa para um conjunto de operações que visam o mesmo objetivo. É a condição necessária da unidade de ação, da coordenação de forças, da convergência de esforços. (FAYOL, 1989, p.49).

6) **Subordinação do Interesse Particular ao Interesse Geral:** “[...] o interesse de um agente ou de um grupo de agentes não deve prevalecer sobre o interesse da empresa [...]” (FAYOL, 1989, p.49).

7) **Remuneração do Pessoal:**

[...] é o prêmio pelo serviço prestado. Deve ser equitativo, e, tanto quanto possível, satisfazer ao mesmo tempo ao pessoal e a empresa, ao empregador e ao empregado. (FAYOL, 1989, p.50).

8) **Centralização:**

[...] é um fato de ordem natural; em todo organismo, animal ou social, as sensações convergem para o cérebro ou direção e do cérebro ou direção partem as ordens que movimentam todas as partes do organismo. (FAYOL, 1989, p.56).

9) Hierarquia: “Constitui a hierarquia a série dos chefes que vai da autoridade superior aos agentes inferiores.” (FAYOL, 1989, p.57).

10) Ordem:

É conhecida a fórmula de ordem material: Um lugar para cada coisa e cada coisa em seu lugar. A fórmula de ordem social é idêntica: Um lugar para cada pessoa e cada pessoa em seu lugar. (FAYOL, 1989, p.59).

11) Equidade:

Para que o pessoal seja estimulado a empregar no exercício de suas funções toda a sua boa vontade e o devotamento de que é capaz, é preciso que ele seja tratado com benevolência; a equidade resulta da combinação da benevolência com a justiça. (FAYOL, 1989, p.61)

12) Estabilidade do Pessoal:

Um agente precisa de tempo para iniciar-se em uma nova função e chegar a desempenhá-la bem – admitindo que seja dotado das aptidões necessários. Se ele for deslocado assim que sua iniciação acabar ou antes que ela termine não terá tido tempo de prestar serviço apreciável. (FAYOL, 1989, p.61).

13) Iniciativa:

Conceber um plano e assegurar-lhe o sucesso é uma das mais vivas satisfações que o homem inteligente pode experimentar; é, também, um dos mais fortes estimulantes da atividade humana. (FAYOL, 1989, p.62).

14) União do Pessoal:

A harmonia e a união do pessoal de uma empresa são grande fonte de vitalidade para ela. É necessário, pois, realizar esforços para estabelecê-la. (FAYOL, 1989, p.62).

3 | METODOLOGIA

O presente artigo com objetivo de averiguar se a Teoria Clássica elaborada por Fayol ainda possui aplicação no mercado atual ou se encontra ultrapassada. A pesquisa objetiva analisar cientificamente os fatores que envolvem determinado assunto (PRADOV, 2013).

Foram utilizados os seguintes procedimentos técnicos para fundamentação, coleta e análise de dados: do ponto de vista da natureza, a pesquisa é básica, segundo Pradov (2013), pois envolve gerar conhecimento útil acerca do assunto abordado, com base em interesses e verdades universais.

Quanto aos objetivos, configura-se como descritiva, pois se propõe apenas a descrever os fatos observados, sem interferências diretas dos resultados por parte do pesquisador. “Tal pesquisa observa, registra, analisa e ordenam dados, sem manipulá-los, isto é, sem interferência do pesquisador.” (PRADOV, 2013, p. 52)

A maneira pelo qual foram obtidos os dados necessários para o delineamento da pesquisa, foram fontes bibliográficas. Sendo de acordo com Pradov (2013), uma pesquisa elabora por meio de materiais já publicados, tendo sido utilizados livros de autores

com propriedade no assunto, dando importância para veracidade das informações e averiguando possíveis incoerências e contradições.

Foi delimitado obras desenvolvidas a partir de 2000, pois essas foram consideradas obras modernas, sendo fonte de análise de como a administração moderna tem abordagem acerca da Teoria Clássica.

De acordo com Pradov (2013), a pesquisa é qualitativa, envolvendo a interpretação de fenômenos e atribuição de significado aos mesmos, sem necessidade de dados estatísticos e de interferência do pesquisador, o ambiente é a fonte direta dos dados, e tais dados coletados são descritivos, relatando elementos existentes na realidade estudada.

4 | RESULTADOS

4.1 A teoria clássica e sua relevância nos referenciais modernos

Boa parte da teoria clássica das organizações sobreviveu. Por exemplo, o conceito de que as habilidades dos administradores se aplicam a todos os tipos de atividades em grupo no mínimo aumentou de importância. O conceito de que certos princípios identificáveis são básicos ao comportamento administrativo eficaz, e de que esses princípios podem ser ensinados, também continua sendo válido. As críticas à teoria clássica das organizações dizem que ela era mais adequada no passado, quando as organizações estavam num ambiente relativamente estável e previsível, do que no presente, quando os ambientes são mais turbulentos (...). As orientações da organização clássica também têm sido criticadas como sendo generalizadas demais para as organizações complexas de hoje em dia, onde a especialização cada vez maior fez com que as linhas de autoridade ficassem indistintas (STORNER; FREEMAN, 2009, p.28).

4.2 Funções da administração

De acordo com Sobral e Peci (2008), áreas funcionais da organização representam tarefas especializadas que são desempenhadas na organização, sendo as mais comuns os presente no seguinte organograma (Figura 1), que possui pontos e estrutura diferente comparado ao organograma de Fayol (Figura 2):



Figura 1: As principais áreas funcionais da organização

Fonte: Adaptado de Sobral e Peci (2008, p. 10)

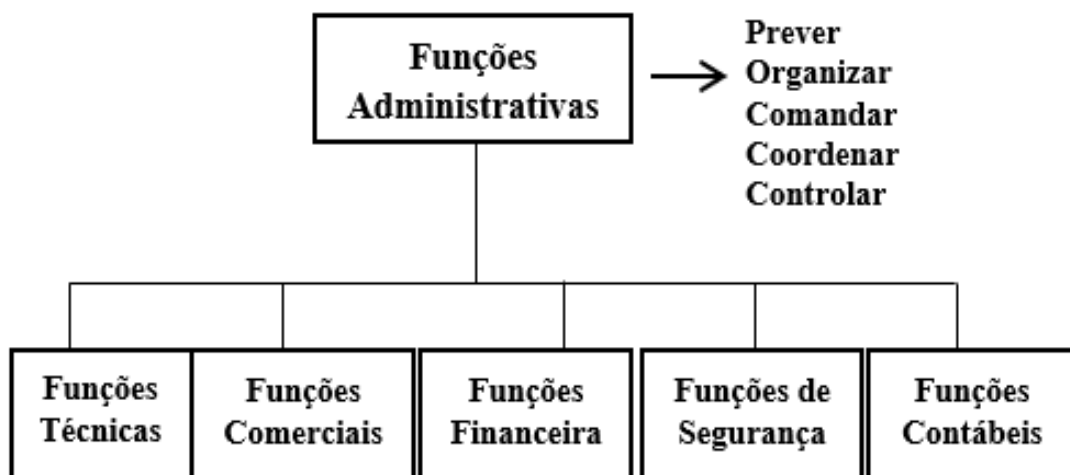


Figura 2: As seis funções básicas da empresa para Fayol

Fonte: Adaptado de Chiavenato (2000, p.84)

O autor Chiavenato (2000), afirma que as funções definidas por Fayol estão ultrapassadas, atualmente as mesmas recebem o nome de áreas da administração:

[...] as funções administrativas recebem o nome de área da administração geral; as funções técnicas recebem o nome de áreas da produção, manufatura ou operações; as funções comerciais, de área de vendas/marketing. As funções de segurança passaram para um nível mais baixo. E, finalmente, surgiu a área de recursos humanos ou gestão de pessoas. (CHIAVENATO, 2000, p.83)

4.3 Os elementos da função administrativas

Para Sobral e Peci (2008) a administração foi definida por Fayol:

[...] como um processo dinâmico que compreenderia cinco funções interligadas: prever, organizar, comandar, coordenar e controlar. Ainda hoje, livros e manuais de administração são organizados de acordo com essas funções. A única diferença é que as funções de comandar e coordenar foram agregadas para formar uma nova função: dirigir – que está associada aos processos de gestão de pessoas na organização (SOBRAL; PECI, 2008, p. 7).

Apesar de serem distintas, as quatro funções, agora agrupadas em: controlar; planejar; organizar e dirigir, se relacionam e são interdependentes, sendo assim os gestores devem ter domínio de seus efeitos (SOBRAL; PECI, 2008).

4.4 O estilo brasileiro de administrar segundo Barros e Prates *versus* os princípios de Fayol

O estilo brasileiro de administrar é definido por Barros e Prates (1996, apud SOBRAL e PECI, 2008) com as seguintes características:

- **Concentração de poder:** autoridade é vista como forma de estabelecer e manter a ordem de forma autocrática;

- **Personalismo:** estilo carismático de liderança pautado nas relações pessoais;
- **Postura de espectador:** transferência de autoridade, aversão à mudança, reduzido espírito de iniciativa de riscos;
- **Aversão ao conflito:** falta de intervenção em confrontos, relações mais relevantes que a realização e foco em competições cooperativas;
- **Formalismo:** controle por meio de leis e regras, excessiva dependência de normas e regulamentos com elevada normalização e formalização, estabilidade na relação entre líderes e liderados;
- **Lealdade pessoal:** A comunicação segue canais de lealdade, interligação entre grupos e relações preferíveis ao desempenho e realização;
- **Paternalismo:** líder como pai protetor, desigualdade de poder, cargos escolhidos por meio de relações pessoais e distância hierárquica;
- **Flexibilidade:** adaptação, criatividade e agilidade em resolver problemas e se ajustar a mudanças;
- **Impunidade:** falta de reconhecimento, baixa motivação e falta de punição aos ineficientes.

Certas características, quando comparadas aos princípios estabelecidos por Fayol para as posturas que devem ser adotadas no que tange a administração, entram em certo desacordo, como:

Impunidade ≠ Equidade; Personalismo e Paternalismo Subordinação dos interesses individuais; Postura de espectador Autoridade e Responsabilidade; Concentração de Poder Iniciativa, Divisão de Trabalho e Espírito de Equipe.

Já outras possuem características que se complementam quando comparadas: Formalismo + Ordem e Disciplina; Flexibilidade + Iniciativa; Concentração de poder + Hierarquia e Concentração.

Ademais, Sobral e Peci também destacam a surpreendente atualidade dos princípios de Fayol desenvolvidos à quase um século, como o olhar contingencialista do autor ao reconhecer que o nível de centralização vai depender de circunstâncias e interesses, e que o principal questionamento quanto a esses princípios vem do cenário econômico vivido por Fayol, em que as organizações verticais e centralizadas da época se diferem das características das organizações contemporâneas (SOBRAL; PECI, 2008).

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após o desenvolvimento e análise bibliográfica do tema proposto, foi concluído que a Teoria Clássica da Administração desenvolvida por Henry Fayol, ainda se faz relevante nos tempos atuais, a base teórica administrativa disponibilizada por ele serve de ponto de partida para conceitos modernos.

Apesar de certas características serem vistas como ultrapassadas por alguns autores,

acreditados que isso se dá pelas mudanças organizacionais que ocorrem naturalmente com o tempo, e a flexibilidade das empresas á cerca da necessidade de mercado, que conseguem utilizar esses princípios adaptando-os ao objetivo da organização.

Ou seja, apesar do tempo, das mudanças, modernizações e adaptações que ocorreram desde que a teoria foi desenvolvida, a mesma ainda se faz essencial para o desenvolvimento do setor administrativo, salientando também que o autor possui grande prestígio na área acadêmica, sendo estudado dentro do âmbito universitário.

Durante o levantamento bibliográfico, foi considerado acessível o conteúdo do assunto em livros, muitos autores abordam de forma clara e eficiente os conceitos da teoria, tendo também a obra desenvolvida pelo próprio Fayol. E a posteriori, encontramos certa dificuldade na análise da atualidade de aplicação da teoria, considerando que ao partir da visão de autores modernos, os mesmos se contradizem em diferentes pontos.

Ademais, o objetivo proposto foi visto como alcançado, já que com o resultado da pesquisa foi possível relacionar a teoria clássica ao modelo de administração adotado pela maioria das organizações da atualidade.

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de empresas: uma abordagem contingencial**. São Paulo: McBraw-Hill, 1982.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 6ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria Geral da Administração**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.

FAYOL, Henri. **Administração Industrial e Geral: previsão, organização, comando, coordenação, controle**. 10ed. São Paulo: Atlas, 1989.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. – 2.ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SOBRAL, Felipe; PECL, Alketa. **Administração: teoria e pratica no contexto brasileiro**. São Paulo: Pearson Prentice, 2008.

STONER, Jame A. F., FREEMAN R. Edward. **Administração**. 5.ed. - Rio de Janeiro: LTC, 2009.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Arranjo 21, 23, 24, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 34

C

Conhecimento 6, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 52, 53, 54, 57, 58, 59, 60

D

Didática 36, 47

E

Ensino 25, 36, 37, 38, 39, 43, 44, 46, 49, 51, 52, 60

Estrutura 4, 7, 14, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 31, 32, 34

Estudantes 37, 38, 40, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60

F

Fayol 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

G

Governança 21, 23, 25, 26, 27, 30, 31, 32, 33, 34, 56, 57, 59

I

Interdisciplinaridade 36, 44, 45, 46

L

Local 18, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34

M

Marketing 8, 11, 12, 13, 14, 16, 19, 20, 34, 37, 40, 55, 56, 59

Mercado 1, 2, 6, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 23, 27, 30, 31, 34, 37, 43, 46, 49, 50, 55

Metodologia 6, 10, 12, 20, 25, 26, 27, 32, 33, 36, 60

Moda 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46

Modelagem 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46

O

Organização 2, 3, 4, 7, 8, 10, 12, 21, 24, 25, 28, 29, 49, 55, 56, 59

P

Posicionamento 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19

Produtivo 21, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 31, 34, 36, 38

R

Responsabilidade Social 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60

S

Segmentação 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19

Sustentabilidade 21, 22, 34, 49

T

Teoria Clássica 1, 2, 3, 4, 6, 7, 10

 **Atena**
Editora

2 0 2 0